



TRÊS PERGUNTAS A...OCTÁVIO VIANA

"SAD do Porto tem maior capacidade de pagar do que a República"

A RECENTE EMISSÃO DO SAD DO PORTO FOI BEM SUCEDIDA PORQUE O RISCO ATÉ É "MENOR DO QUE DA REPÚBLICA PORTUGUESA", DIZ OCTÁVIO VIANA, DA ATM, E O JURO DE 8% ATRAIU ADEPTOS DO CLUBE.

Data: 14/06/2011

Publicação: DIÁRIO ECONÓMICO

Autor: EDUARDO MELO

Porquê o sucesso da emissão obrigacionista da SAD portista de 10 milhões?

Não obstante uma operação deste género depender muito das condições (risco/retorno) e da promoção que é feita pelos organizadores, o próprio 'asset allocation' de alguns fundos permite que exista uma fatia pré-destinada para este tipo de produtos. Acresce ainda o facto de a SAD do Porto gozar de um outro enviesamento (positivo) que é o clubismo, ou seja, a disponibilidade de alguns investidores para comprarem as obrigações porque são adeptos ou simpatizantes desse clube.

A proposta da SAD do Porto, ao oferecer juros brutos de 8%, era atractiva?

Considerando que muito provavelmente a SAD do Porto tem mais capacidade de cumprir as suas obrigações decorrentes desta emissão (e de outras) do que a própria República Portuguesa em assumir as suas (ainda por cima sujeita a uma série de interferências), diria que a taxa de juro bruto de 8% é adequada face às alternativas.

E o risco de subscrever obrigações de SAD é baixo ou elevado?

O risco é avaliado em termos relativos. Por exemplo, teoricamente o risco das obrigações é menor do que o risco das acções e maior do que um depósito a prazo.

**Presidente da Ass. de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais*